

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz

Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h, quartas das 13.00h às 16.00h*



KATHOLISCH
Mainz-City



JUBILEU 2025

A partir de hoje, publicaremos, algumas informações relevantes sobre o Jubileu aberto em Roma, no dia 24, e, em Mainz, hoje, dia 29.

O que é o Jubileu?

“Jubileu” é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do yobel, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (Yom Kippur). Esta festa acontece a cada ano, mas assume um significado especial quando coincide com o início do ano jubilar. Encontramos uma primeira ideia disto na Bíblia: o ano jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia cada sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

Citando o profeta Isaías, o evangelho segundo Lucas descreve desta forma também a missão de Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2). Estas palavras de Jesus tornaram-se também ações de libertação e de conversão no quotidiano dos seus encontros e das suas relações.

Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de “Ano Santo”, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos em 1343 com Clemente VI e para 25 em 1470 com Paulo II. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. A forma de celebrar estes anos também foi diferente: na sua origem, fazia-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação, mais tarde foram-se acrescentando outros sinais, como a Porta Santa. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária.

Fonte: <https://www.iubilaeum2025.va/pt>

PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Perdoa-nos as nossas ofensas, concede-nos a tua paz

Papa Francisco, Mensagem 58.º Dia Mundial da Paz: 01.01.2025 (I de IV)

I. Na escuta do grito da humanidade ameaçada

1. Na aurora deste novo ano que nos é dado pelo nosso Pai celeste, um tempo jubilar dedicado à esperança, dirijo os meus **mais sinceros votos de paz a cada mulher e a cada homem**, especialmente àqueles que se sentem prostrados pela sua condição existencial, condenados pelos seus próprios erros, esmagados pelo julgamento dos outros e já não veem qualquer perspectiva para a sua própria vida. A todos vós, esperança e paz, porque este é um Ano de Graça, que vem do Coração do Redentor!

2. Em 2025, a Igreja Católica celebra o Jubileu, um acontecimento que enche os corações de esperança. O “jubileu” remonta a uma antiga tradição judaica, quando a cada quarenta e nove anos o toque da trombeta (em hebraico: yobel) anunciava um **tempo de clemência e de libertação** para todo o povo (cf. Lv 25, 10). Este apelo solene deveria ecoar por todo o mundo (cf. Lv 25, 9), a fim de **restabelecer a justiça de Deus nos diferentes âmbitos da vida**: no uso da terra, na posse dos bens, na relação com o próximo, sobretudo os mais pobres e os que tinham caído em desgraça. O toque da trombeta recordava a todo o povo, aos ricos e a quem tinha empobrecido, que ninguém vem ao mundo para ser oprimido: somos irmãos e irmãs, filhos do mesmo Pai, nascidos para ser livres segundo a vontade do Senhor (cf. Lv 25, 17.25.43.46.55).

3. Também nos dias de hoje, o Jubileu é um acontecimento que nos impele a **procurar a justiça libertadora de Deus em toda a terra**. Em vez da trombeta, no início deste Ano de Graça, nós gostaríamos de estar atentos ao «desesperado grito de ajuda» que, como a voz do sangue de Abel, o justo, se eleva de muitas partes da terra (cf. Gn 4, 10) e que Deus nunca deixa de escutar. Nós, por nossa vez, **sentimo-nos chamados a unir-nos à voz que denuncia tantas situações de exploração da terra e de opressão do próximo**. Estas injustiças assumem, por vezes, o aspecto daquilo a que São João Paulo II definiu como «**estruturas de pecado**», porque não se devem apenas à iniquidade de alguns, mas estão, por assim dizer, enraizadas e contam com uma cumplicidade generalizada.

4. Cada um de nós deve sentir-se, de alguma forma, responsável pela devastação a que a nossa casa comum está sujeita, a começar pelas ações que, mesmo indiretamente, alimentam os conflitos que assolam a humanidade. Assim, fomentam-se e entrelaçam-se os desafios sistémicos, distintos mas interligados, que afligem o nosso planeta. Refiro-me, em particular, às desigualdades de todos os tipos, ao tratamento desumano dispensado aos migrantes, à degradação ambiental, à confusão gerada intencionalmente pela desinformação, à rejeição a qualquer tipo de diálogo e ao financiamento ostensivo da indústria militar. Todos estes são fatores de uma ameaça real à existência de toda a humanidade. **No início deste ano, portanto, queremos escutar este grito da humanidade para nos sentirmos chamados, todos nós, juntos e de modo pessoal, a quebrar as correntes da injustiça para proclamar a justiça de Deus. Alguns atos esporádicos de filantropia não serão suficientes. Em vez disso, são necessárias transformações culturais e estruturais, para que possa haver também uma mudança duradoura.**

Fonte: <https://www.iubilaeum2025.va/pt>

<p>29 DEZ Domingo</p>	<p>DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* Batismo de Nicolas Menezes 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Núcleo de Festas e Eventos)</p>
<p>30 DEZ Lc 2, 36-40</p>	<p>Segunda-feira, 6.º dia da Oitava do Natal</p>
<p>31 DEZ Jo 1, 1-18</p>	<p>Terça-feira, 7º dia da Oitava do Natal 19.00h: Passagem de Ano: Jovens (Centro)</p>
<p>01 JAN</p>	<p>SOLENIDADE SANTA MARIA, MÃE DEUS 15.00h: Eucaristia na Igreja St. Quintin*</p> <p style="background-color: #fff9c4; padding: 5px;"> L1: Nm 6, 22-27; Sal 66(67); L2: Gl 4, 4-7; Ev: Lc 2, 16-21.</p>
<p>02 JAN Jo 1, 19-28</p>	<p>Quinta-feira do Tempo do Natal</p>
<p>03 JAN Jo 1, 29-34</p>	<p>Sexta-feira do Tempo do Natal</p>
<p>04 JAN Mt 2, 13-18</p>	<p>Sábado do Tempo do Natal 14.00h: Grupo de Oração Schönstatt (Centro) 16.00h: Ensaio do Coro (Centro)</p>
<p>05 JAN Domingo</p>	<p>DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR 09.30h: Recitação do Terço do Rosário 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Grupo de Jovens: Encontro (Centro) 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Academia Muay Thai)</p> <p style="background-color: #fff9c4; padding: 5px;"> L1: Is 60, 1-6 Sal 71(72); L2: Ef 3, 2-3a. 5-6; Ev: Mt 2, 1-12.</p>

*Despertar, Encontrar, Unificar e Ser... O caminho que nos propusemos fazer para que **Deus** pudesse vir habitar **entre nós**.*

Estamos na quadra de Natal - ainda dentro da Oitava - altura em que vamos experimentando, pela Liturgia proposta, vários aspetos e dimensões do Mistério da Encarnação. Hoje, de forma particular, o foco está sobre a Família de Nazaré. Uma família que aparece para nós como exemplo - exemplo de disponibilidade para Deus que está no centro da sua existência.

Este é o segredo (mal) escondido daquela família. Não entenderiam tudo o que Deus deles esperava mas estavam disponíveis e tinham confiança n' Ele.

Abrimos hoje na nossa Dioceses o Ano Jubilar que o Papa Francisco nos pede que seja marcado pela esperança. Nesta onda positiva, faço votos de que cada vez mais famílias possam fazer experiência de Deus em conjunto, que cada vez mais famílias se transformem em Igrejas Domésticas, em Casas e Escolas de Valores e de Comunhão!

Um abençoado Ano de 2025, marcado pela presença, a graça e a proteção de Deus!

Grupo de Jovens

O nosso Grupo de Jovens organiza, pela segunda vez, uma Festa de Passagem de Ano no nosso Salão Paroquial. Sem fins lucrativos e à maneira de família alargada, os Jovens que desejarem participar (mesmo não estando no Grupo) são bem-vindos... mas têm, naturalmente que combinar a presença com as Animadores responsáveis.

Aproveitamos para recordar que o nosso Grupo de Jovens se reúne habitualmente 2 vezes por mês (1.º e 3.º domingos depois da Missa) e anima a Eucaristia do 4.º Domingo. Todos os jovens a partir dos 14 anos podem participar!

Às quintas, no Centro, para si!

O início do Ano litúrgico marcou também o início de um novo calendário pastoral para a nossa comunidade. Uma das novidades foi a reprogramação das propostas às quintas-feiras. Na **2.ª quinta-feira** do mês passa a funcionar uma proposta de **Formação Cristã para Adultos** a que chamámos "Caixa de Perguntas", por se tratar de um modelo que o incentiva a colocar todas as perguntas que desejar e esses temas constituirão a palanificação da formação. Depois do lançamento no passado dia 12, o próximo encontro será dia 09 de Janeiro. Na **4.ª quinta**, temos uma nova proposta de **Oração pessoal e Comunitária**: Adoração Eucarística, com Oração de Vésperas, seguida de Eucaristia.

Ambas as propostas têm lugar na Capela do Centro Comunitário às 19.00h. Também às 19.00h, de acordo com o Calendário Litúrgico, celebraremos Eucaristia em Português sempre que se assinale uma Solenidade ou uma Festa. Esteja atento à nossa Agenda!

Escritório Encerrado

Nos dias 31, 01 e 02 de Janeiro (terça, quarta e quinta-feira) teremos a secretaria da Comunidade encerrada.

É já domingo!

Terço do Rosário

Primeiros Domingos, antes da Missa (09.30h)

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José

29.12.2024 - Ano C

Assumindo nossa natureza humana, Jesus quis ter a experiência mais íntima de cada um de nós: a vida em família. No humilde lar em Nazaré, a Palavra por meio da qual nós fomos criados nos vocaciona a viver o mistério de amor e de reconciliação. Por isso, o Natal é a festa da família. Oremos uns pelos outros a fim de que, num tempo em que, para muitos, a família perdeu o seu sentido, possamos redescobrir nesse Domingo da Oitava do Natal a fonte da unidade familiar. Com esta festa, nossa Arquidiocese abre solenemente o Ano Jubilar na Catedral que juntamente com outras Igrejas jubilares são indicadas para lucrarmos a indulgência, a fim de que vivamos este tempo forte da graça (Is 61,2; Lc 4,19) 1,1) para que a nossa esperança que é Jesus Cristo (1Tm , e que nunca nos decepciona (Rm 5,5) , seja reavivada para continuarmos nossa missão com fé e alegria.

Canto de Entrada

Cristãos, vinde todos com alegres cantos. Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh, vinde, adoremos! Oh, vinde, adoremos! Oh, vinde, adoremos o Salvador.

Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

O Deus invisível, de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

Ato Penitencial

Senhor que viestes salvar, os corações arrependidos.
Piedade, piedade, piedade de nós.

Ó, Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

Senhor que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

Hino de Louvor

Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor.

Glória a Deus nas alturas! (2x)

Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor.

Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde correndo pressurosos! O Salvador, enfim, nos vem!

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 3, 3-7.14-17a)

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida,

porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

Palavra do Senhor. >> T.: **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial - Sl 127 (128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!

A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

Segunda Leitura

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Cl 3, 12-21)

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em ação de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

Palavra do Senhor. >> T.: **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia!

Quando estamos unidos, estás entre nós e nos falarás da tua vida



Evangelho (Lc 2, 41-52)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Pão e vinho te apresentamos nesse altar como sinal que tu recolhes nossa oferta. Tudo o que somos deixamos aqui.

É um milagre que se dá, o pão e o vinho em corpo e sangue, vão se transformar. Não há limites para o amor, vem transformar também minha vida. Oh senhor, é teu esse milagre de amor.

Santo

Santo, Santo, Santo é o Senhor. Senhor Deus do universo. O céu e a Terra proclamam a vossa glória.

O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana no alto céu.

Bendito é aquele que vem. Em nome do Senhor. Hosana, Hosana no alto céu. Hosana, Hosana no alto céu.

Agnus Dei

A paz esteja convosco, disse Jesus aos discípulos. Assim como o Pai me enviou, também vos envio a vós. A paz esteja convosco. Ide e ensinai.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós. Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós. Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Dai-nos a paz, a paz.

Canto de Comunhão

Eu e a minha família, serviremos a Deus
Eu e a minha casa serviremos ao Senhor
Eu e os meus filhos e uma decisão
Somente a Deus adorar e servir de todo coração

Seja Jesus o centro
Seja Jesus o centro
Eu ergo um altar
No centro do meu lar
Fica aqui na minha casa é aqui o teu lugar

Canto Final

Que nenhuma família comece em qualquer de repente.

Que nenhuma família termine por falta de amor.
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente.
E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte.
Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai.
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor.
E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, senhor, as famílias, amém!
Abençoa, senhor, a minha também!



ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

